Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

INTESTINO DELGADO BOVINO NO ENSINO PRÁTICO DE ENTERORRAFIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

Luiz Gustavo Simionato Alves (apresentador)[1]
João Paulo Calvo Revoredo[2]
Nadine Arend[3]
Fabíola Dalmolin[4]

Resumo: Atualmente há cada vez mais a desestimulação do uso de animais em estudos, e sempre que possível deve-se haver substituição por modelos experimentais. Para o ensino em cirurgia veterinária, a prática é imprescindível para capacitação profissional; por outro lado, não se considera ético o uso indiscriminado de animais para o ensino, já que os alunos ainda não estão capacitados técnico e emocionalmente para tal. Assim, vários docentes substituem os animais vivos por alternativas que supram esta carência, sendo utilizadas para tal peças anatômicas, recursos audiovisuais e modelos experimentais fabricados com materiais de baixo custo ou recicláveis. Este trabalho tem o objetivo de relatar o uso isolado de intestino delgado de bovino, lavado e refrigerado na disciplina de Técnica Cirúrgica Veterinária no ano de 2019, no curso de graduação de Medicina Veterinária da UFFS. Os discentes matriculados tiveram previamente aulas práticas com diversos modelos experimentais utilizando materiais sintéticos, dentre estes o bastidor de tecido, um modelo experimental de ligadura, um de orquiectomia, ligadura em profundidade, treinamento de leveza da mão do cirurgião, etc., previamente ao treinamento descrito. Foi recebido em doação um segmento de intestino delgado bovino com mesentério adjacente com tempo de coleta de em torno de seis horas e refrigerado por três horas em uma temperatura de cerca de cinco graus Celsius na câmera fria do hospital veterinário da instituição. Para aula, que ocorreu no setor de Patologia Veterinária da Instituição, os monitores subdividiram a peça anatômica em segmentos de cerca de 30 centímetros e os discentes trabalharam em duplas, visando simular uma cirurgia, sendo um o cirurgião e o outro o auxiliar. Foram realizadas enterotomia seguida de enterorrafia com pontos isolados simples e fio de náilon no sentido longitudinal, e sequencialmente no sentido transversal. Após secção deste segmento, procedeu-se

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, lgsa.medvet@gmail.com
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, joao.paulorevoredo@gmail.com
[3] Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, dinearend@gmail.com
[4] Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

a enterectomia seguida da anastomose intestinal e sutura do mesentério com fio de náilon. As peças anatômicas advindas de frigorífico foram eficientes em proporcionar aplicação das referidas técnicas, pois observou-se manifestações espontâneas por parte dos alunos. A busca pela introdução do intestino na aula prática foi para suprir a carência do aprendizado de enterotomias e enterectomias, pois além de ser técnica não realizada para treinamento em animais, esta apresenta baixa rotina no Hospital desta Instituição. Conclui-se que a introdução do intestino delgado de bovino com mesentério adjacente para ensino de suturas grande aproveitamento, visto que, os alunos se manifestaram espontaneamente com comentários positivos. Além disso, o material foi uma alternativa proveitosa e sem custos, que desta forma pode ser utilizado neste tipo de treinamento nesta e em outras Universidades.

Palavras-chave: Peças anatômicas; métodos alternativos de ensino; treinamento *ex vivo*; treinamento cirúrgico.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral